



COFAC COOPERATIVA
DE FORMAÇÃO
E ANIMAÇÃO
CULTURAL, C.R.L.

Relatório de Gestão e Contas

2 0 1 8 / 1 9

João

ÍNDICE

1 – MISSÃO E PROJETO EDUCATIVO, CIENTÍFICO E CULTURAL	2
2 – ESTRUTURA	3
3 – CONJUNTURA ECONÓMICA E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	3
3.1 – Atividade - Evolução do número de estudantes inscritos por estabelecimento de ensino	4
3.2 – Número de Estudantes dos estabelecimentos de ensino por ano letivo	5
3.3 – Investigação, Projetos Cofinanciados e Prestação de Serviços à Comunidade	5
3.4 – Ação Social Escolar.....	6
3.4.1 – Benefícios Educacionais decorrentes do Regulamento de Ação Social e de Protocolos de Colaboração.....	6
3.4.2 – Benefícios Concedidos a Estudantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)	6
3.4.3 – Bolsas de Mérito e de Excelência	6
3.4.4 – Bolsas de Estudo da Direção-Geral do Ensino Superior/MCTES	7
3.4.5 – Bolsas de Mérito da Direção-Geral do Ensino Superior/MCTES	7
4 – INTERNACIONALIZAÇÃO	8
5 – RECURSOS HUMANOS	9
5.1 – Corpo Docente	9
5.2 – Pessoal Não Docente	10
6 – MARKETING E COMUNICAÇÃO	10
7 – INSTALAÇÕES, OBRAS E EQUIPAMENTOS.....	10
8 – ANÁLISE FINANCEIRA	11
8.1 – Balanço	11
8.2 – Demonstração de Resultados	11
8.3 – Indicadores	12
8.4 – Proposta para Aplicação dos Resultados.....	13
9. PERSPETIVAS FUTURAS.....	13
10.DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS.....	15

Senhores Cooperadores,

Nos termos da alínea a) do artigo 47º do Código Cooperativo e do artigo 26º dos Estatutos, a Administração da COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL, (COFAC), com sede na Av. do Campo Grande, 376, em Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o número único de matrícula e de identificação fiscal n.º 501 679 529, com o Capital Social de 5.000.000,00€, vem submeter à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício findo em 31 de agosto de 2019.

O presente relatório, respeitante ao período de 1 de setembro de 2018 a 31 de agosto de 2019, enquadra-se na decisão da Administração de alterar o seu período contabilístico, que passa a coincidir com o ano letivo (1 de setembro a 31 de agosto).

Ao nível da investigação, do ensino, da prestação de serviço à comunidade e da sustentabilidade, são apresentados alguns indicadores. Ao nível dos recursos, é incorporada a informação e as demonstrações que representam a atividade económica e financeira do ano, bem como os principais dados sobre o capital humano, para além de dar a conhecer o desempenho da instituição e cumprir as disposições legais relativas à prestação anual de contas.

1 – MISSÃO E PROJETO EDUCATIVO, CIENTÍFICO E CULTURAL

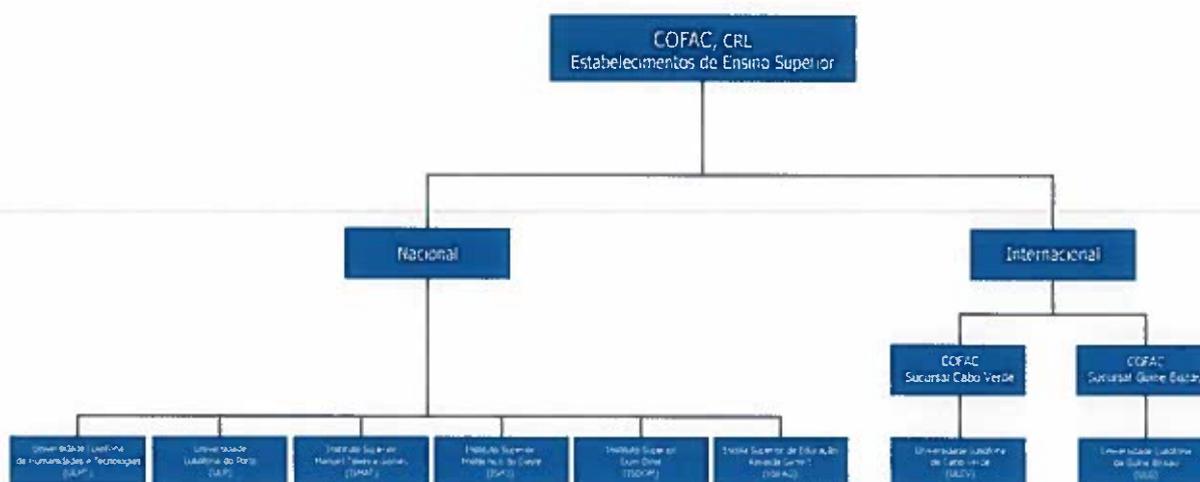
A atividade da COFAC centrou-se, no período em apreço, na gestão dos seus estabelecimentos de ensino, nomeadamente, a nível nacional, a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT), em Lisboa, a Universidade Lusófona do Porto (ULP), no Porto, a Escola Superior de Educação Almeida Garrett (ESEAG), em Lisboa, o Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (ISMAT), em Portimão, o Instituto Superior D. Dinis (ISDOM), na Marinha Grande e o Instituto Superior Politécnico do Oeste (ISPO), em Torres Vedras, e a nível internacional, na gestão respetivamente da Universidade Lusófona de Cabo Verde (ULCV), em Cabo Verde, e da Universidade Lusófona da Guiné-Bissau (ULG), em Bissau.

Simultaneamente foram dinamizadas as atividades envolventes, a expansão e a consolidação de todos os outros Projetos complementares e conexos.

Em ordem à prossecução destes objetivos a COFAC, através dos seus estabelecimentos de ensino, desenvolveu atividades de investigação, ensino e prestação de serviços à comunidade nas mais diversas áreas do conhecimento relevantes para a sociedade e procura, constantemente e de forma ativa, constituir-se como um parceiro válido e imprescindível para todos aqueles que, como ela, acreditam que a formação superior e o conhecimento são os principais elementos impulsionadores do desenvolvimento e progresso das sociedades.

Considerada a dimensão quantitativa e qualitativa destas atividades, expressa nos Relatórios de Atividades e indicadores estatísticos publicados pelas Instituições de Ensino Superior de que a COFAC é entidade instituidora e a notoriedade, fica demonstrado que o Projeto de Ensino da COFAC continuou a afirmar-se como um dos Projetos de Ensino Superior de referência em Portugal e nos Países Lusófonos.

2 – ESTRUTURA



3 – CONJUNTURA ECONÓMICA E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As projeções para a economia portuguesa apontam para a manutenção de uma trajetória de expansão ao longo do período 2019/2021, embora a um ritmo de crescimento inferior ao observado nos últimos anos, não escapando ao impacto da deterioração da conjuntura internacional que se verifica desde o início deste ano.

A informação mais recente sugere ainda que a moderação do ritmo de expansão da economia mundial observada ao longo de 2018 se alargará a 2019/2020.

O período em análise continuou assim a ser marcado por uma conjuntura económica com dificuldades na retoma plena do consumo e do investimento, nomeadamente das famílias em educação.

A queda demográfica que se tem vindo a sentir em Portugal é um dos fatores que também condiciona o futuro pelo que, a captação de estudantes internacionais se revela de particular importância para as Instituições de Ensino Superior.

Pese embora este contexto, a instituição continuou a desenvolver e a implementar um conjunto de orientações estratégicas que se esperam venham a contribuir para o crescimento e desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente quanto ao:

- Posicionamento da sua atividade nas áreas em que a instituição pode obter maiores vantagens competitivas;
- Apoio às atividades de investigação e desenvolvimento;
- Alargamento da sua oferta formativa quer ao nível do ensino universitário, quer ao nível do ensino superior politécnico, a cursos conferentes de grau e não conferentes de grau, nomeadamente com a criação de cursos de 1º, 2º e 3º ciclos, cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), formação especializada, pós-graduada e livre;

- Reforço da atividade de internacionalização;
- Melhoria das políticas de gestão e garantia de qualidade;
- Aplicação das diretrizes emanadas da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e da Direção Geral do Ensino Superior (DGES), procurando-se posicionar adequadamente a oferta educativa ao nível da formação superior das licenciaturas (1º ciclo), mestrados (2º ciclo), doutoramentos (3º ciclo) e formação livre, maximizando os seus recursos;
- Implementação de uma política de redução de custos e adequação dessa mesma estrutura à evolução da atividade.

3.1 – Atividade - Evolução do número de estudantes inscritos por estabelecimento de ensino

Os estabelecimentos de ensino, tutelados pela COFAC, mantiveram o registo de crescimento do total de alunos nos cursos de graduação e CTeSP de 6%. Este crescimento encontra-se sustentado sobretudo no aumento de alunos nos cursos de licenciatura e mestrado integrado por via do ingresso através do concurso institucional e acesso, concurso do estudante internacional e dos concursos especiais.

A **ULHT** é a instituição de ensino da COFAC com maior representatividade quer em número de cursos em funcionamento quer em número de alunos. No presente ano letivo, quando comparado com o ano letivo anterior, o número de alunos dos cursos de graduação aumentou em 9% e no seu global de alunos inscritos podemos observar um crescimento de 9%. A oferta formativa conferente de grau da Universidade aumentou com a criação de três novos cursos de licenciatura (Biotecnologia, Bioquímica, Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações) e de quatro novos cursos de mestrado (Desporto, Educação e Literacia, Produção e Tecnologias do Som, Educação Comparada e Internacional e Produtos de Saúde e Suplementos Alimentares).

A **ULP** mantém a tendência de crescimento registada no ano letivo anterior, consolidando a sua posição no setor do ensino superior privado na Região Norte como uma instituição de referência e de oferta única. Apresenta um crescimento muito significativo que se traduz num aumento global de alunos inscritos em cerca de 22%, quando comparado com o ano letivo anterior.

O **ISMAT**, neste ano letivo, inverteu a tendência de diminuição de alunos tendo registado um aumento significativo de 35% no global de alunos inscritos.

O **ISDOM** apresenta um aumento global de número de alunos de 8%. A oferta formativa do instituto foi reforçada e passou a incluir o 1º Ciclo em Gestão Industrial e Inovação Tecnológica e os cursos superiores especializados (CTeSP'S) Comércio Internacional e Gestão e Organização Industrial.

A **ESEAG** e **ISPO** - Face às decisões da A3ES e dos despachos do MCTES, a **ESEAG** manter-se-á em funcionamento até 30 de setembro de 2021 de forma a permitir que os alunos possam realizar a conclusão dos seus percursos dentro do prazo legal, o **ISPO** tal como previsto encerrou a atividade académica no final do ano letivo 2018/2019.

3.2 – Número de Estudantes dos estabelecimentos de ensino por ano letivo

Número de Alunos Inscritos por Grau e por Estabelecimento de Ensino	Número de Alunos Inscritos no Ano Letivo 2018/2019								
	Nacional						Internacional		Total
	UHLT	ULP	ISPO	ISMAT	ISDOM	ESEAG	ULCV	ULG	
Cursos de Graduação e CTeSP	9 072	2 571	39	406	142	109	301	3 869	16 509
Pós Graduação e Formação Livre	3 026	197	0	73	0	0	0	0	3 296
TOTAL	12 098	2 768	39	479	142	109	301	3 869	19 805
	15 635						4 170		

Número de Alunos Inscritos por Grau e por Estabelecimento de Ensino	Número de Alunos Inscritos no Ano Letivo 2017/2018								
	Nacional						Internacional		Total
	UHLT	ULP	ISPO	ISMAT	ISDOM	ESEAG	ULCV	ULG	
Cursos de Graduação e CTeSP	8 223	2 189	60	337	125	111	528	4 074	15 647
Pós Graduação e Formação Livre	3 296	81	0	18	7	9	0	0	3 411
TOTAL	11 519	2 270	60	355	132	120	528	4 074	19 058
	14 456						4 602		

Número de Alunos Inscritos por Grau e por Estabelecimento de Ensino	Variação do Número de Alunos Inscritos no Ano Letivo 2017/2018								
	Nacional						Internacional		Total
	UHLT	ULP	ISPO	ISMAT	ISDOM	ESEAG	ULCV	ULG	
Cursos de Graduação e CTeSP	849	382	-21	69	17	-2	-227	-205	862
Pós Graduação e Formação Livre	-270	116	0	55	-7	-9	0	0	-115
TOTAL	579	498	-21	124	10	-11	-227	-205	747
	1 179						-432		

3.3 – Investigação, Projetos Cofinanciados e Prestação de Serviços à Comunidade

A investigação e desenvolvimento e a realização de projetos autónomos são fatores de sustentabilidade do Projeto Educativo pelo que foi dada particular atenção a todas as iniciativas, nomeadamente no que respeita à captação e execução dos apoios correspondentes.

Estes Projetos de Investigação e de Prestação de Serviços à Comunidade podem ser financiados a 100% ou suportados em parte ou a 100% pela COFAC, conforme contratos ou protocolos celebrados para o efeito.

Projetos Cofinanciados			
Ano Letivo	Valor Aprovado	No Período	
		Rendimentos	Gastos
2018/2019	17.152.941,50 €	2.937.178,05 €	3.116.444,35 €

3.4 – Ação Social Escolar

3.4.1 – Benefícios Educacionais decorrentes do Regulamento de Ação Social e de Protocolos de Colaboração

Foi dada continuidade à política de celebração de protocolos de colaboração e convénios nacionais e internacionais, visando diferentes fins, numa abordagem de cooperação e desenvolvimento das atividades investigação, ensino e da prestação de serviço à comunidade, de responsabilidade social e de apoio aos estudantes, através da atribuição de benefícios educacionais.

IES	AÇÃO SOCIAL			
	2018/2019		2017/2018	
	Benef.	Valor	Benef.	Valor
ULHT	1.218	1.032.206,03 €	1.096	1.025.525,78 €
ESEAG	19	9.221,95 €	23	10.072,52 €
ISDOM	22	6.390,42 €	20	4.033,47 €
ISMAT	278	147.407,27 €	115	64.097,41 €
ISPO	1	52,86 €	3	647,91 €
ULP	475	399.154,31 €	350	230.999,78 €
Total	2.013	1.594.432,84 €	1.607	1.335.376,87 €

Assim, no que respeita aos benefícios educacionais e no âmbito da aplicação do

Regulamento de Ação Social e dos diversos Protocolos de Colaboração com Instituições, há a destacar que foram atribuídos benefícios educacionais a 2013 estudantes, ao que corresponde o valor de 1.594.432,84€.

3.4.2 – Benefícios Concedidos a Estudantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Decorrente do Regulamento de Ação Social, tem-se prosseguido a política de apoio a estudantes originários dos países da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, à semelhança do ano letivo anterior, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e na Universidade Lusófona do Porto. Neste ano letivo também os alunos do ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes, usufruíram deste apoio.

Assim, no ano letivo de 2018/2019 foram apoiados 198 estudantes oriundos dos países da CPLP, o que se traduziu num valor global de 225.371,68€.

3.4.3 – Bolsas de Mérito e de Excelência

A COFAC tem prosseguido a sua política de apoio aos melhores estudantes inscritos nos seus estabelecimentos de ensino superior, através da atribuição de Bolsas de Mérito e de Excelência.

Os melhores estudantes inscritos em cursos de 1º Ciclo ou de Mestrado integrado são premiados com uma Bolsa de Mérito que se traduz numa redução de 50% sobre o valor das mensalidades.

São, também, atribuídas Bolsas de Excelência aos estudantes que ingressam no ensino superior, com médias superiores a 16 valores, através dos concursos de acesso. A estes estudantes é-lhes atribuída uma Bolsa de Excelência que corresponde a uma redução de 75% sobre o valor das suas mensalidades, sendo que os 3 melhores estudantes deste concurso usufruem de isenção total de propinas.



A COFAC premeia, ainda, os estudantes que ingressam em cursos de 2º Ciclo, com média superior a 16 valores, sendo atribuída uma redução de 40% aos estudantes provenientes de estabelecimentos de ensino superior do Grupo Lusófona e reduções de 30% aos provenientes de outras instituições de ensino superior.

Estabelecimentos de Ensino	Bolsas de Mérito			
	2018/2019		2017/2018	
	Nº Estudantes Beneficiários	Valor Atribuído	Nº Estudantes Beneficiários	Valor Atribuído
ULHT	53	86.599,00 €	44	115.889,72 €
ULP	29	53.892,15 €	20	91.565,21 €
ISMAT	3	8.880,70 €	1	1.415,70 €
Total	85	149.371,85 €	65	208.870,63 €

A COFAC atribuiu, no ano letivo de 2018/2019, um total de 85 Bolsas de Mérito que equivaleu a 149.371,85€.

3.4.4 – Bolsas de Estudo da Direção-Geral do Ensino Superior/MCTES

No âmbito do Protocolo de colaboração existente com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES)/ Ministério da Ciência, Tecnologias e Ensino Superior, que apoia estudantes do ensino superior privado que se encontrem em situação de carência económica, a COFAC, prestou todo o apoio aos estudantes que apresentaram as suas candidaturas às bolsas de estudo, nomeadamente no que respeita aos processos de instrução, análise e acompanhamento das

IES	Bolsas de Estudo – DGES/MCTES					
	Cand.	2018/2019		Cand.	2017/2018	
		Bolsas	Valor		Bolsas	Valor
ULHT	682	398	623.883 €	589	344	660.797 €
ULP	705	530	917.361 €	660	488	866.571 €
ISMAT	39	24	40.104 €	35	24	37.009 €
ISDOM	16	6	7.957 €	7	2	2.128 €
ESEAG	19	14	30.710 €	22	11	24.599 €
ISPO	9	4	5.442 €	13	9	11.984 €
Total	1.470	976	1.625.457 €	1.326	878	1.603.088 €

candidaturas. O valor total pago pela DGES, aos estudantes do ano letivo 2018/2019, foi de 1.625.457€.

No total dos estabelecimentos de ensino da COFAC, candidataram-se 1.470 estudantes, sendo que 976 foram bolseiros.

3.4.5 – Bolsas de Mérito da Direção-Geral do Ensino Superior/MCTES

A Direção-Geral do Ensino Superior atribui, também, Bolsas de Mérito aos nossos melhores alunos, nos termos do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes de Instituições de Ensino Superior, publicado no Despacho nº 13531/2009, 2.ª série, de 9 de junho, alterado pelo Despacho nº 7761/2017 (2.ª série), de 4 de setembro, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

No ano letivo 2018/2019, a Direção-Geral do Ensino Superior atribuiu, aos estudantes que frequentam estabelecimentos de ensino superior da Cofac, 40 Bolsas de Mérito, com base no aproveitamento escolar dos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017, conforme quadro abaixo.

O valor da bolsa foi transferido diretamente aos seus beneficiários no decorrente do ano letivo 2018/2019, correspondendo a um total de 103.200€.

Estabelecimentos de Ensino	Bolsas de Mérito DGES/MCTES			
	2018/2019		2017/2018	
	Nº Estudantes Beneficiários	Valor Atribuído	Nº Estudantes Beneficiários	Valor Atribuído
ULHT	26	67.275,00 €	15	36.375,00 €
ULP	6	15.225,00 €	3	7.275,00 €
ISMAT	2	5.175,00 €	1	2.425,00 €
ISDOM	2	5.175,00 €	1	2.425,00 €
ESEAG	2	5.175,00 €	1	2.425,00 €
ISPO	2	5.175,00 €	1	2.425,00 €
Total	40	103.200,00 €	22	53.350,00 €

4 – INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização constitui um eixo fundamental de desenvolvimento da atividade dos estabelecimentos de ensino da COFAC. Ao longo dos últimos anos a aposta na internacionalização tem vindo a ser reforçada por via da aplicação de novo enquadramento jurídico – estatuto do aluno internacional – que veio melhorar a capacidade das nossas instituições para recrutarem alunos estrangeiros.

IES	Estatuto de Estudante Internacional	
	1º CICLO	
	2018/2019	2017/2018
ULHT	323	139
ULP	84	41
ISMAT	5	0
ISDOM	1	1
Total	413	181

IES	Estudantes Estrangeiros	
	1º/2º/3º CICLO/EXT/PG	
	2018/2019	2017/2018
ULHT	3.751	2.688
ULP	621	390
ISMAT	55	35
ISDOM	8	7
ESEAG	5	34
ISPO	2	3
Total	4.442	3.157

Um outro vetor fundamental de internacionalização diz respeito ao desenvolvimento de projetos de Ensino, formação avançada e de I&DT, em parceria ou em consórcio com organizações congéneres nacionais e internacionais, sendo que no período se destaca como muito positivo a acreditação pela Comissão Europeia de vários projetos europeus de investigação e mestrados conjuntos Erasmus Mundus | Erasmus +.

Há ainda a destacar a realização de projetos de investigação, inovação e demonstração financiados pelo maior programa de incentivo à investigação e inovação da União Europeia (UE), O Horizonte 2020 – Programa Quadro Comunitário de Investigação & Inovação.

Outro dos eixos fundamentais do processo de internacionalização das IES concerne ao desenvolvimento de programas de Mobilidade de discentes e docentes, nomeadamente no contexto do programa Europeu

Erasmus +. Fruto deste processo e do incremento da capacidade institucional de acolher estes estudantes, os últimos anos assistiram a um crescimento exponencial deste segmento de alunos, conforme se pode verificar nos quadros abaixo, que se perspetiva se venha a acentuar no futuro próximo.

ESTUDANTES EM MOBILIDADE			
IES		1º/2º/3º CICLO	
		2018/2019	2017/2018
ULHT	Incoming	139	178
	Outgoing	39	17
ULP	Incoming	49	49
	Outgoing	6	11
ISMAT	Incoming	0	3
ESEAG	Incoming	0	0
Total		233	258

5 – RECURSOS HUMANOS

5.1 – Corpo Docente

O número de docentes ao serviço dos estabelecimentos de ensino (Nacional e Internacional), no ano letivo de 2018/2019, foi de 1.500 e cumpre com as exigências previstas na Lei. Comparativamente com o ano letivo anterior, apresenta um aumento de 11 professores.

Do número total de docentes, 786 são da ULHT e 222 da ULP, dos quais 565 são doutorados, ou seja, a ULHT e a ULP têm respetivamente 54% e 62% do seu corpo docente habilitado com o grau de doutor.

LOCALIDADES	ESTABELECIMENTO	CORPO DOCENTE / GRAU ACADÉMICO - ANO LETIVO 2018/2019								
		Doutores		TOTAL	Mestres		TOTAL	Licenciados	Outros	TOTAL
		TI	TP		TI	TP				
Lisboa	ULHT	303	124	427	46	152	198	151	10	786
	ESEAG	8	11	19	2	6	8	2	0	29
Porto	ULP	99	39	138	14	42	56	28	0	222
Portimão	ISMAT	29	12	41	16	5	21	23	0	85
Torres Vedras	ISPO	1	0	1	2	0	2	8	0	11
Marinha Grande	ISDOM	5	4	9	1	3	4	16	0	29
Cabo Verde	ULCV	0	10	10	2	34	36	48	0	94
Guiné-Bissau	ULG	0	26	26	0	131	131	87	0	244
TOTAL		445	226	671	83	373	456	363	10	1.500

5.2 – Pessoal Não Docente

Ao longo do ano letivo de 2018/2019, foram reforçadas as medidas já adotadas nos anos letivos anteriores, de adequação da estrutura de pessoal às atividades. O número global de pessoal técnico, administrativo e auxiliar é de 419 e apresenta um aumento de 12 colaboradores no total dos Estabelecimentos de Ensino da COFAC.

6 – MARKETING E COMUNICAÇÃO

A atividade da Direção de Marketing e Comunicação ao longo do ano letivo de 2018/2019 prosseguiu com a implementação das ações iniciadas no ano letivo anterior e deu ainda início a novas ações, nomeadamente, ao nível do reforço do investimento nas “marcas”, com particular atenção à ULHT e ULP e ainda de uma maior atenção a ações de marketing direto orientadas para a captação de alunos. Do conjunto das ações desenvolvidas destaca-se:

- Manutenção e gestão da presença das Instituições de ensino superior (IES) da COFAC em redes sociais e na internet;
- Desenvolvimento de instrumentos de comunicação de todas as marcas;
- Conceção, desenvolvimento e implementação de ações de comunicação e marketing, nomeadamente, campanhas sazonais e sectoriais;
- Definição, em articulação com outros serviços, de políticas e estratégias de preço;
- Produção técnica e criativa de suportes de comunicação.

7 – INSTALAÇÕES, OBRAS E EQUIPAMENTOS

Deu-se cumprimento ao programado, no que respeita a realização de obras de manutenção e adequação dos edifícios e á aquisição de equipamentos, para os vários estabelecimentos de ensino, bem como o acompanhamento dos trabalhos de manutenção e conservação.

A fim de dar cumprimento às estratégias definidas, foram tomadas medidas de contenção de custos, quer ao nível de gastos correntes, quer ao nível de novas aquisições, o que representou um grande esforço, tendo em vista garantir o normal funcionamento dos sistemas em geral e em particular da rede interna e ao nível da comunicação e imagem.

8 – ANÁLISE FINANCEIRA

Em 2016 a COFAC alterou o período contabilístico de forma a coincidir com os anos letivos, passando a compreender o período de 1 de setembro a 31 de agosto, assim o presente Relatório de Gestão e Contas compreende o período de 1 de setembro de 2018 a 31 de agosto de 2019.

8.1 – Balanço

A informação financeira relativa ao período de 2018/2019 foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), relevando as Demonstrações Financeiras variação estrutural positiva, sintetizada como segue:

O **Ativo**, apresenta variação positiva, justificada pelo aumento do Ativo Corrente, nomeadamente pelas rubricas de Outros Créditos a Receber e das Disponibilidades;

O **Passivo**, apresenta variação positiva, justificada pela diminuição do Passivo não Corrente, nomeadamente pela rubrica de Financiamentos;

O **Capital Próprio**, apresenta variação positiva, justificada pelo aumento das rubricas de Resultados Transitados e do Resultado Líquido do Período.

Balanço	2018/2019	2017/2018
Ativo não corrente	44.162.714,36	44.353.827,96
Ativo corrente	10.493.312,21	8.496.359,48
Total Ativo	54.656.026,57	52.850.187,44
Capital Próprio	14.387.067,64	10.567.054,47
Passivo não corrente	22.942.805,86	24.763.118,63
Passivo corrente	17.326.153,07	17.520.014,34
Total Passivo	40.268.958,93	42.283.132,97
Total Capital Próprio e Passivo	54.656.026,57	52.850.187,44

8.2 – Demonstração de Resultados

A Demonstração dos Resultados apresenta variação positiva em comparação com o período anterior, em resultado dos aumentos dos Rendimentos e Gastos respetivamente de 12,8% e 8,3%, apurando Resultado do Período positivo.

O **Cash-flow operacional (EBITDA)**, no valor de 7.553.851€ apresenta variação positiva em comparação com o período anterior em resultado do aumento de 12,9% do Volume de Negócios conjugado com o aumento de 8,3% dos Gastos globais, registando o valor de 15,6% dos Rendimentos;

O **Resultado operacional**, no valor de 4.177.886€ apresenta variação positiva em comparação com o período anterior, registando o valor de 8,6% dos Rendimentos;

O **Resultado antes de impostos**, no valor de 3.477.235€ apresenta variação positiva em comparação com o período anterior, registando o valor de 7,2% dos Rendimentos.

O **Resultado líquido do período**, no valor 3.477.235€ apresenta variação positiva em comparação com o período anterior, não registando valor apurado para o Imposto sobre o Rendimento em resultado da isenção da Instituição em sede de IRC.

Demonstração dos Resultados	2018/2019	2017/2018
Rendimentos	48.386.761,54	42.364.474,57
Gastos	-40.832.910,09	-37.165.294,94
Resultado antes depreciações financiamento e impostos	7.553.851,45	5.199.179,63
Gastos depreciação e amortização	-3.375.965,27	-3.325.147,83
Resultado operacional	4.177.886,18	1.874.031,80
Juros e gastos similares suportados	-700.650,42	-464.813,34
Resultado antes impostos	3.477.235,76	1.409.218,46
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido período	3.477.235,76	1.409.218,46

8.3 – Indicadores

Os indicadores apresentam variação positiva quando comparados com o período anterior, expondo claramente a sustentabilidade da atividade:

Autonomia Financeira - O indicador apresenta o valor de 0,26 - praticamente dentro do intervalo de referência

Solvabilidade - O indicador apresenta o valor de 0,36 – abaixo do intervalo de referência

Liquidez geral - O indicador apresenta o valor de 0,61 – abaixo do intervalo de referência

Tesouraria líquida - O indicador apresenta valor negativo, registando ligeiro agravamento

Rendibilidade do Capital Próprio e Rendibilidade das Vendas - Os indicadores apresentam no período respetivamente os valores de 24,2% e 7,9%, sendo reflexo do Resultado do período.

Rádios Financeiros e de Rentabilidade	2018/2019	2017/2018
Autonomia Financeira	0,26	0,20
Dependência Financeira	0,74	0,80
Solvabilidade	0,36	0,25
Liquidez geral	0,61	0,48
Tesouraria líquida	-2.112.202 €	-987.058 €
Rendibilidade dos capitais próprios	24,20%	13,30%
Rendibilidade do ativo total	6,40%	2,70%
Rendibilidade das vendas	7,90%	3,60%

8.4 – Proposta para Aplicação dos Resultados

Nos termos da lei e dos estatutos e ao abrigo dos artigos 96º a 98º do Código Cooperativo, a Administração apresenta à deliberação dos Senhores Cooperadores a seguinte proposta de aplicação dos excedentes líquidos (resultados):

- Reservas Legais – 173.862,00€
- Reserva para Educação e Formação Cooperativa – 173.862,00€
- Outras Reservas – 3.129.511,76€

9. PERSPETIVAS FUTURAS

O facto de que alguns dos indicadores relativos ao consumo das famílias ainda não serem favoráveis, é expectável que o ano letivo 2019/2020 seja um ano de desagravamento dos condicionalismos ao desenvolvimento das atividades em geral, e do ensino em particular, daí resultando também uma recuperação do crescimento necessário ao desenvolvimento das atividades.

Assim, é ainda expectável que as medidas tomadas ao nível da gestão, do reforço da oferta formativa e consequente oferta formativa prospetivada para os próximos anos, possam resultar num incremento consolidado do volume de negócios.

Em resultado do processo de negociações, realizadas em 2016 com a Banca, a dívida financeira encontra-se reestruturada a doze anos, com três anos de carência e a uma taxa de juro mais razoável.

Para obtenção do equilíbrio financeiro, pudemos contar com a ajuda empenhada de todos os colaboradores, tanto dos mais altos Responsáveis pela orientação e coordenação das atividades científicas e pedagógicas, Reitorias das Universidades, Diretores e Presidentes dos Institutos, Direções Científico-Pedagógicas dos Estabelecimentos de Ensino, Direções dos Serviços Técnicos Administrativos e Auxiliares, sem deixar de mencionar toda a restante Hierarquia, que se mostrou sempre disponível para corresponder às solicitações e aos desafios sempre mais difíceis e exigentes.

A todos agradecemos a disponibilidade e o empenho para se alcançarem os objetivos do Grupo Lusófona.



Finalmente, agradecemos aos Senhores Cooperadores e a todos os membros dos restantes Órgãos Sociais da Cooperativa pelo apoio constante que nos deram ao longo do ano e que tanto contribuíram para nos ajudar a vencer os numerosos obstáculos com que nos defrontámos.

Também agradecemos às Entidades Externas com quem trabalhamos pela confiança, apoio e compreensão que nos deram.

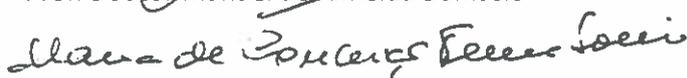
A todos, o Nosso Muito Obrigado!

Lisboa, 20 de dezembro de 2019

A Direcção



Prof. Doutor Manuel de Almeida Damásio



Prof. Doutora Maria da Conceição Ferreira Soeiro



Prof. Doutor Francisco Faria Ferreira